



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS                    |
| <b>Ano</b>        | 2022  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Modelamento petrológico dos metamorfitos do Complexo Bossoroca, Região de Vila Nova, RS |
| <b>Autor</b>      | BRUNA DE AGUIAR SCHORR  |
| <b>Orientador</b> | MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT  |

## MODELAMENTO PETROLÓGICO DOS METAMORFITOS DO COMPLEXO BOSSOROCA, REGIÃO DE VILA NOVA, RS

Bruna de Aguiar Schorr

Profª Drª Maria de Fátima Bitencourt

Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O Complexo Bossoroca, na porção oeste do Escudo Sul-rio-grandense, é constituído por uma associação metavulcano-sedimentar. O Complexo compreende as sequências Arroio Lajeado e Campestre, esta última composta por rochas metavulcânicas, metavulcanoclásticas e metassedimentares deformadas e metamorfizadas em condições de baixo grau, predominantemente em fácies xisto verde. O trabalho tem como objetivo modelar as condições de temperatura e pressão do metamorfismo regional registradas nestas rochas, assim como os efeitos de metamorfismo de contato causados pela intrusão do Complexo Granítico São Sepé. Um trabalho de campo foi realizado no limite oeste do município de São Sepé, cujo principal critério de escolha para os pontos visitados foi a distância do contato entre as rochas do Complexo Bossoroca e o Complexo Granítico São Sepé, visto que este contato afeta a análise das condições do metamorfismo regional registradas no Complexo Bossoroca. Foram visitados quatro pontos para obter amostras com diferentes níveis de metamorfismo de contato, para análise petrográfica, análise química de rocha total e determinação da composição dos minerais. Das sete amostras coletadas, foram feitas sete lâminas petrográficas cuja matriz de composição quartzo-feldspática tem texturas reliquiares de rochas sedimentares, como acamadamento marcado por diferente granulometria, e grãos moderadamente a bem selecionados. Em uma amostra, observam-se porfiroblastos de hornblenda poiquiloblástica de textura decussada. As demais amostras têm composição aluminosa, apresentando feições típicas do metamorfismo regional, como a orientação da biotita controlada pela foliação, e feições do metamorfismo de contato, como granada pós-cinemática, granada e biotita com textura poiquiloblástica e decussada, e andalusita e estaurolita com textura esquelética. Com base na petrografia, serão selecionadas e preparadas amostras para determinação de química mineral no Laboratório de Microsonda Eletrônica (CPGq-UFRGS) e litoquímica no Laboratório de Fluorescência de Raios-X (CPGq-UFRGS), utilizadas para modelar condições metamórficas por meio do software Perple\_X e geotermobarômetros clássicos.